



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Sessão Comemorativa do Dia da Freguesia de Castelo Branco**

Exmo. Senhor Secretário Regional do Mar e Pescas,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Vice-Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo  
Branco,

Exmos. Senhores Deputados Regionais,

Reverendo Pe. Fábio Carvalho

Caros albicastrenses,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A todos saúdo, em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e agradeço o convite para aqui estar na celebração deste Dia da Freguesia de Castelo Branco.

Endereço um cumprimento especial a todos os albicastrenses, seja os que aqui vivem ou os que, por diversas razões, tiveram de rumar a outras paragens, acabando por ficar espalhados na Diáspora. Uma saudação a todos neste dia, que é também o vosso.

Uma palavra de atenção também para a autora do livro “Rascunhos da Alma”, Manuela Bulcão, que deixa aqui uma contribuição simbólica, mas de relevo, para a paróquia da freguesia que nunca esqueceu, apesar da vida a ter levado para outras distâncias.

Permitam-me ainda um cumprimento direto aos órgãos autárquicos de Castelo Branco, e que, nas pessoas dos seus Presidentes, Vítor Pimentel e José Braia Ferreira, saúde e homenageie todos quantos, ao longo do tempo, serviram esta freguesia e a sua população.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Castelo Branco é, sem dúvida, uma freguesia de referência da ilha, pelo seu passado e pelo seu presente, mas especialmente pelo contributo que ainda pode dar para o desenvolvimento futuro.

Não só por constituir uma das principais portas de entrada e de saída do Faial, através do Aeroporto, mas também pelas suas potencialidades nas áreas agrícola, turística e até mesmo da pequena indústria.

Castelo Branco é terra de gente empreendedora, homens e mulheres que com o seu saber, experiência, investimento e persistência contribuíram, e contribuem, para o desenvolvimento da sua freguesia e da sua ilha, e, por essa via, também de toda a Região.

A todos estes empresários endereço, em nome da Assembleia Legislativa, um agradecimento pela sua capacidade empreendedora e, sobretudo, pela sua resiliência nesta fase mais complexa que atravessamos.

Para além das questões económicas, mais evidentes, tenho procurado colocar, no âmbito das preocupações públicas, a mitigação das



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

consequências que esta pandemia também trouxe para a vida social e cultural das nossas comunidades e instituições.

Ao longo deste período fomos perdendo hábitos e rotinas que poderão ter consequências ainda não previsíveis, nem mensuráveis, nas nossas vivências sociais e culturais.

Creio ser tempo de prepararmos, com assumida responsabilidade, coletiva e individual, esse recomeço, que tem de ir além do apoio financeiro.

Esperar que tudo volte à normalidade dos tempos anteriores à pandemia pode ser tarde para algumas das nossas instituições e tradições.

Finalmente, e porque os últimos são os primeiros, uma palavra de reconhecimento para os Autarcas, especialmente os de freguesia, pelo seu papel fulcral na proximidade e apoio às populações, e às instituições locais, também nesta crise que enfrentamos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Não me canso de relevar o seu papel nesta fase, mas acredito ainda mais no papel determinante que poderão ter na que se segue: a fase da recuperação da nossa vida social e económica.

O seu conhecimento da realidade local e a sua proximidade da população são ativos insubstituíveis. Saibamos todos reconhecer esse papel, dar-lhes não só as competências, mas também os meios, para poderem desempenhar cabalmente essa missão.

No ano em que assinalamos os 45 anos da nossa Autonomia Regional, creio ser tempo de fazermos todos uma reflexão mais profunda sobre a verdadeira integração do poder local no edifício autonómico que temos vindo a construir.

A relação entre o poder regional e o poder local – seja municipal ou de freguesia – deve ser melhor refletida e mais aprofundada. Este é, sem dúvida, um desafio fundamental da nossa Autonomia Regional.

Acredito nas potencialidades desse relacionamento e desejo que ele se faça no âmbito de um quadro legal com critérios e regras claras, transparentes e equitativas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Deixo esse apelo para que sejamos, todos, capazes de trabalhar em prol do reforço do papel do poder local e do quadro legal que rege o seu relacionamento com o poder regional.

A bem do desenvolvimento das nossas freguesias, das nossas ilhas e da nossa Região.

Disse.

Castelo Branco, 10 de julho de 2021